

# Estabilidade: repúdio sindical contra extinção

AYRTON GOMES

Repúdio total de tôdas as federações filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade ao anteprojeto do Ministério do Planejamento, que modificará a legislação do instituto da estabilidade, e a tôdas as medidas que venham sacrificar ainda mais os trabalhadores brasileiros, é a posição que será tomada na próxima reunião, amanhã, do Conselho de Representantes da CONTCOP.

Essa posição da CONTCOP será acompanhada pelas outras seis confederações nacionais de trabalhadores — CNTI, CNTC, CONTEC, CNTTT, CNTTMFA e CONTAG — em reuniões semelhantes que se realizarão no decorrer desta e da próxima semana, exclusivamente sobre os três assuntos principais do memorial, já redigido, que será entregue ao presidente da República:

- 1 — estabilidade;
- 2 — liberdade sindical, e
- 3 — reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Paralelamente às reuniões e aos entendimentos que vêm sendo realizados pelos dirigentes sindicais das confederações e federações de trabalhadores, os dirigentes dos sindicatos estão convocando assembléia para a defesa dos três pontos prioritários do manifesto, preparado para ser entregue (quando será?) ao marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

A diretoria dos principais sindicatos de representações profissionais está distribuindo circular a seus associados, convocando-os para as assembléias em defesa da estabilidade. No dia 18 estarão reunidos os empregados em entidades culturais e recreativas, e os bancários estão convocando assembléia para defesa da estabilidade ou contra o desemprego que virá com a adoção do horário único.

Eis o termo das circulares que estão sendo distribuídas a todos os associados de sindicatos:

A ESTABILIDADE é uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores. Não a devemos a ninguém, senão à longa luta dos trabalhadores para conseguí-la. Luta, muitas vezes travada com duros sofrimentos, entre violências e incompreensões.

A ESTABILIDADE é o único patrimônio assalariados sem rendas e sem propriedade. É a única segurança de que suas famílias não vão fome amanhã.

Essa conquista está em perigo. Muitos já se levantam-se contra ela.

A ESTABILIDADE, companheiros, pode ser comparada a um teto. Os falsos teóricos, sob o pretexto de que o teto tem falhas e fendas, pretendem retirar o teto e deixar o trabalhador ao relento. Depende também de nós evitarmos semelhante calamidade.

## PREVIDENCIA

Outro problema que vem provocando o repúdio geral dos dirigentes sindicais e dos trabalhadores é a chamada unificação da Previdência Social, com a transformação do IAPFESP e IAPM em departamentos do IAPC e IAPI, respectivamente. Inclusive, na reunião do Conselho de Representante do CONTCOP, estará presente o delegado regional do IAPFESP, da Guanabara, para apontar aos dirigentes sindicais das categorias profissionais vinculadas àquele Instituto os reflexos negativos da transformação do IAPFESP em departamento do IAPC.

O outro assunto, a área trabalhista, que está também provocando reação dos dirigentes e trabalhadores, é a questão da liberdade sindical em nosso País. A alteração feita pelo ministro Peracchi Barcelos, na Portaria n.º 40, condicionou que, 30 dias antes das eleições, o próprio ministro do Trabalho dará o seu "aprovo" ou veto aos integrantes de qualquer chapa que concorra aos pleitos sindicais. Esse detalhe é o que maior reação causa nos meios sindicais brasileiros.

## OUTRAS

O novo presidente do IAPETC, procurador Manoel Augusto Godoy Bezerra, realizou, ontem, a primeira reunião com os diretores de Departamentos, a quem deu as diretrizes de sua administração à frente daquele Instituto. O sr. Godoy Bezerra quer dar mais ênfase ao problema do atendimento médico aos segurados dos Institutos como também à atualização do pagamento de todos os benefícios devidos aos aposentados e beneficiários. Pretende ainda, dentro do mais curto prazo, inaugurar o Hospital Ana Néri, de Salvador (BA), que está na dependência de instalação da aparelhagem cirúrgica. ★ Em homenagem póstuma ao ex-presidente Helio Walcacer, os servidores do Departamento de Arrecadação e Fiscalização do IAPETC farão inaugurar na sala onde o mesmo fez o seu último pronunciamento público, placa de bronze alusiva ao fato. ★ Com a ida do sr. Hermando Pessoa Cavalcânti para a presidência do IAPC, o sr. Hélio Tolêdo de Monteiro Sales será o novo chefe de Gabinete do Ministro Peracchi Barcelos. ★ Continua, ainda em estudos, no gabinete do ministro Peracchi Barcelos o inquérito da negociata do Hospital Rassi, que deu origem à intervenção no IAPC, logo após a revolução. ★ A CONTCOP oficiou ao Departamento Nacional de Emprego e Salário solicitando a taxa de elevação do custo de vida, para reivindicar ao Sindicato dos Proprietários de Empresas de Jornais e Revistas aumento salarial aos empregados na administração dos jornais e revistas. ★ A oposição esta-se articulando para ganhar as eleições na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. ★ Inúmeras organizações sindicais procuram contato com o Catedrático em Direito do Trabalho, professor Evaristo de Moraes Filho, para um pronunciamento — conferência — em defesa da estabilidade. O Sindicato dos Bancários já enviou ofício-convite ao professor Evaristo de Moraes Filho. Não deixem de ler, na página oito deste caderno, a primeira reportagem do trabalho de Evaristo de Moraes Filho em defesa da estabilidade. Amanhã e sexta-feira, a publicação, na mesma página da sequência do trabalho.

16/3/66